

As Idéias Principais de Calvino

- 1) **A revelação bíblica é progressiva** = o Novo Testamento ultrapassa ao Antigo, e o Novo Testamento não é homogêneo quanto à perspicácia espiritual, pois alguns autores eram mais perceptivos do que outros. Calvino também supunha que os autores limitavam-se à compreensão potencial de seus leitores. Para exemplificar: “A esse respeito temos muitas coisas que dizer, e difíceis de explicar, porquanto vos tendes tornado tardios em ouvir...” (He 5:11).
- 2) **Deus é a causa absoluta e não-condicionada de todas as coisas.** Deus revela sua mente no homem e na natureza. – Visto que o homem foi cego pelo pecado, ele precisa de mais do que somente a Palavra objetiva de Deus, as Escrituras, para orientá-lo na direção correta de sua vida. Ele precisa de iluminação espiritual.
- 3) **Deus ordena todas as coisas, mas sem fazer violência à liberdade de suas criaturas inteligentes,** algumas delas sendo necessárias, outras contingentes e outras livres.
- 4) **O homem foi criado puro e segundo a imagem divina,** mas caiu e ficou corrompido, mediante o abandono voluntário do bem. Permanece nele, contudo, uma parte da imagem de Deus, embora isso não seja suficiente para o homem salvar a si mesmo.
- 5) **Cristo, o Redentor, é a ajuda de que o homem precisa para a salvação de sua alma,** pois n’Ele encontra-se toda graça suficiente.
- 6) **O homem depende de Deus quanto a uma dupla predestinação:** ou para a salvação, ou para a perdição. O homem é salvo inteiramente à parte de qualquer mérito pessoal, mas é condenado por causa do pecado.
- 7) **A graça de Deus renova a vontade do homem, e a reação humana é inspirada pelo Espírito Santo.** Isso recupera para o homem a verdadeira liberdade.
- 8) **Todos os crentes são iguais diante de Deus.** As hierarquias criadas pelos homens são prejudiciais à espiritualidade.
- 9) **As Escrituras, com exclusividade, são a nossa autoridade de fé e prática.** Portanto, a teologia de Calvino é, acima de tudo, bíblica.

Principais Doutrinas de Armínio

- 1) O conhecimento que Deus tem dos atos futuros dos livres agentes não é a causa destes atos. O fato que Deus prevê não é a causa dos acontecimentos.
- 2) Os decretos de Deus repousam sobre Sua presciência, pelo que a eleição é baseada na fé prevista, e a reprovação é baseada na incredulidade e na desobediência dos incrédulos.
- 3) O homem predomina sobre criaturas inferiores porque há nele a imagem de Deus.
- 4) Adão foi criado na inocência, mas não em verdadeira santidade.
- 5) O pacto de obras foi ab-rogado após a queda.
- 6) O pecado consiste em atos da vontade, que se tornou rebelde.
- 7) A pecaminosidade é por nós herdada de Adão, mas sua culpa não é imputada ao homem.
- 8) A reprovação do homem, resultante da queda, não é total.
- 9) Portanto, o homem reteve a faculdade de autodeterminação, e sua vontade pode inclina-se para o bem e não para o mal.
- 10) A expiação se faz necessária para expor somente uma das maneiras como Deus pode manifesta Seu amor, sem prejuízo da Sua santidade.
- 11) A expiação é universal, mas a vontade pervertida pode rejeitar essa provisão.
- 12) A graça é uma só: não há graça comum que a distinga da especial.
- 13) Graça universal e suficiente segue a pregação do evangelho; todos podem reagir favoravelmente ou não, segundo a vontade de cada um. A graça não é irresistível em qualquer caso.
- 14) A regeneração origina-se no arrependimento e na fé.
- 15) A vontade humana é uma das causas da regeneração.
- 16) A fé é uma boa obra humana, base de aceitação diante de Deus.
- 17) A justiça de Cristo não é imputada ao crente.
- 18) Nesta vida, o crente pode chegar à perfeição impecável, conformando-se à vontade divina, com a cooperação de sua vontade.
- 19) O indivíduo pode cair da graça e perder a salvação que antes possuía.
- 20) O amor é o atributo supremo de Deus, a essência mesma de Seu ser.
- 21) O alvo da criação é a felicidade (eudaemonismo).
- 22) O homem foi criado naturalmente como um ser moral.
- 23) A expiação é rectoral ou governamental, o que significa que a expiação não é estritamente vicária e penal, e, sim, uma realização simbólica que visa a salvaguardar os interesses do governo moral de Deus, ao mesmo tempo que abre a possibilidade de salvação, alicerçada sobre a obediência evangélica.
- 24) Plena certeza de salvação não é possível nesta vida, exceto mediante a revelação ou iluminação individuais.

Carlos Henrique chs_chi@uol.com.br João Pessoa - 04/01